

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de abril. As condições de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresentam valores acima da média principalmente no Pacífico Central, porém se nota um enfraquecimento do aquecimento em relação aos meses anteriores, indicando a transição do fenômeno El Niño em direção a condições de neutralidade. Em relação ao comportamento da precipitação, foram observados valores acima da média histórica em setores das regiões Sul, Centro-Oeste, Nordeste e de forma pontual em áreas da região Norte. Em parte das regiões Norte e Nordeste as chuvas estiveram associadas à Zona de Convergência Intertropical e ao aquecimento anômalo no Atlântico equatorial. No centro-oeste do Brasil, os ventos em baixos níveis contribuíram para chuvas mais volumosas. No Sul do país, a atuação restrita a latitudes ao sul das frentes frias e/ou baixas pressões, combinadas ao transporte de umidade da região tropical para essa região, favoreceram o aumento das chuvas. Destaque para a chuva extrema no RS, iniciada no fim do mês, refletindo em anomalias positivas. A temperatura máxima no mês de abril, no geral, acompanhou o padrão da precipitação, prevalecendo valores próximos da média histórica em parte do país e valores acima da média em áreas em que a chuva esteve abaixo da média.

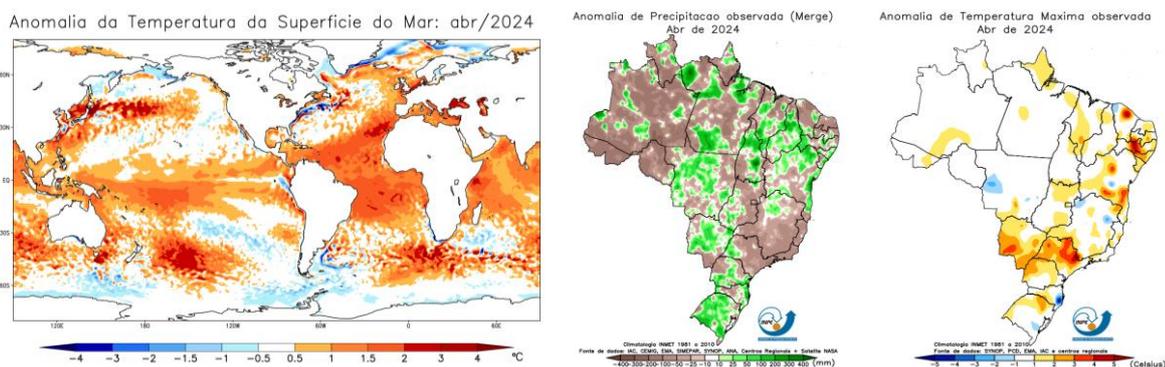
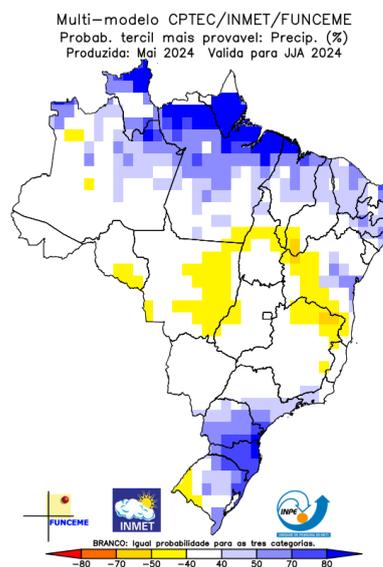


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para abril de 2024, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para JJA 2024

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre junho-julho-agosto de 2024. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo, em parte de MT, TO, PI, GO, BA, MG, oeste do RS e RO. Nas áreas em azul, sobre parte da Região Sul, se estendendo para parte de SP e do RJ, e em áreas do Norte e Nordeste (em função do aquecimento anômalo do Oceano Atlântico e da disponibilidade de umidade), a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal. Nas áreas em branco, a probabilidade é igual para as três categorias. A região Sul do país, área fortemente castigada em maio/2024 com excesso de chuvas, ainda apresenta possível influência do El Niño, embora em transição, do aquecimento anômalo na porção oeste do Oceano Índico Equatorial, e influência de um trem de ondas global, a qual gera um anticiclone anômalo em altitude sobre a região. Assim, é importante verificar as atualizações das previsões de tempo e subsazonal. A previsão de temperatura indica maior probabilidade acima da faixa normal no centro e norte do Brasil principalmente. Atenção para áreas da faixa central, como por exemplo, a região do Pantanal, onde as temperaturas mais elevadas aumentam o risco para os focos de queimadas nesta época de estiagem. Além disso, eventos de friagem com a atuação de massas de ar frio atingindo o sul da Região Norte não estão descartados.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.